



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
DISCIPLINA: MONOGRAFIA
PROFESSORA ORIENTADORA: MONICA PRADO
ÁREA: COMUNICAÇÃO PÚBLICA

**A COORDENAÇÃO DE JORNALISMO DA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**
O perfil da Coordenação na comunicação da Câmara

Ronaldo da Silva Gonsalves
2036375/5

Brasília, Junho de 2007

Ronaldo da Silva Gonsalves

**A Coordenação de Jornalismo da Câmara dos
Deputados**
O perfil da Coordenação na comunicação da Câmara

Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília

Prof . Monica Prado

Brasília, Junho de 2007

Ronaldo da Silva Gonsalves

A Coordenação de Jornalismo da Câmara dos Deputados

O perfil da Coordenação na comunicação da Câmara

Trabalho apresentado à Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas, como requisito parcial para a obtenção ao grau de Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo do UniCEUB – Centro Universitário de Brasília

Banca Examinadora

Prof. Mônica Prado
Orientadora

Prof. Luiz Cláudio
Examinador

N'diaye Christian
Examinador

Brasília, Junho de 2007

Dedicatória

Dedico esse trabalho, primeiramente, a Jeová Deus, que nos deu a vida e que permite que ela continue.

Dedico também esse trabalho especialmente a minha noiva, Sandra, que, apesar dos desafios e dificuldades, sempre esteve ao meu lado, sendo uma fonte de inspiração para mim de força, determinação, inteligência, conhecimento e, acima de tudo, amor.

Dedico também esse trabalho àqueles que, se não fossem eles, eu nunca teria chegado até aqui: aos meus pais, Severino Valdivino Gonçalves e Marlene da Silva Gonsalves.

Por último, dedico esse trabalho aos meus irmãos, Luciano da Silva Gonsalves e Cristiana da Silva Gonçalves, que são verdadeiros irmãos, para qualquer hora.

Agradecimentos

Meus agradecimentos vão, primeiramente, aos meus pais, que me ensinaram, acima de tudo, valores que dinheiro nenhum pode comprar: honestidade, humildade, força, determinação, generosidade e, principalmente, caráter.

Agradeço aos meus irmãos pela força e o apoio dado.

Agradeço também a minha noiva Sandra, pelo carinho e o incentivo dado.

Agradeço a minha orientadora, Mônica Prado, pelo trabalho feito e pela paciência, assim como todos os professores por quem eu passei nessa vida acadêmica.

Agradeço aos meus amigos irmãos Carson, Fabrício, Fernando e Juninho que me ensinaram o verdadeiro valor da amizade, e também aos amigos do meu trabalho na Câmara dos Deputados.

Agradeço também a todos os colegas de classe, bem como aqueles mais achegados.

“Não somos o que sabemos. Somos o que estamos dispostos a aprender”
Council on Ideas

RESUMO

Devido a tantos acontecimentos que ocorrem tanto dentro como fora da Câmara dos Deputados, em Brasília, foi preciso um departamento no qual coordenasse tudo o que acontece e assim indicasse aos veículos da Casa o que cobrir e o que não cobrir. Uma ajuda, um apoio na cobertura de tudo o que acontece nesta “casa do povo”. Foi pensando nisso que, em 2003, foi criado o cargo de Coordenador de Jornalismo, com o intuito de racionalizar a comunicação dentro da Câmara. Existente há 4 anos, apesar de se chamar Coordenação de Jornalismo, este ainda não é reconhecido legalmente como um departamento. Esse trabalho é um estudo de caso deste setor responsável por ajudar os veículos internos da Câmara. Estudar e levantar o perfil da Coordenação de Jornalismo bem como a sua importância dentro da comunicação na Câmara dos Deputados é o principal ponto deste trabalho. Além disso, outros fatores também serão estudados, como a relação que a Coordenação tem com os veículos da Casa, quais as ferramentas de ajuda que são usadas, qual o seu trabalho na produção noticiosa dentro da Câmara, bem como quais são os critérios de noticiabilidade e de cobertura para os eventos, tanto internos como externos.

Palavras-chave: Coordenação, Câmara, veículos da casa, cobertura, departamento

ABSTRACT

Had to as many events that occur in and out of the House of representatives, in Brasilia, was necessary a department to coordinate everything that happens and therefore indicate to the vehicles of the House what to cover and what not to cover. A help, a support in the covering of everything that happens in this "house of the people". It was thinking about this that, in 2003, was created the position of Coordinator of Journalism, with the intention to rationalize the communication inside the Chamber. Existing for 4 years, although named Coordination of Journalism, still not recognized legally as a department. This work is a study of case of this sector responsible for helping the internal vehicles of the House. To study and to raise the profile of the Coordination of Journalism as well as its importance inside of the communication in the House of representatives are the main point of this work. Moreover, other factors also will be studied, as the relation that the Coordination has with the vehicles of the House, which tools of aid are used, which its work in the news production inside of the Chamber, as well as which are the criteria of news selection and covering for the events, internal as in such a way external.

Sumário

1 Introdução	10
1.1 Justificativa	11
1.2 Contextualização	11
1.3 Objetivos	12
1.3.1 Objetivo Geral	12
1.3.2 Objetivo Específicos	12
1.4 Metodologia	13
1.5 Estrutura e organização	13
2 Desenvolvimento	14
2.1 Embasamento teórico	14
2.2 Descrição da Metodologia	18
2.2.1 Objeto da investigação	18
2.2.2 O que foi feito (procedimentos)	19
2.2.3 Com o que foi feito (instrumentos de pesquisa)	20
2.3 Apresentação e discussão dos trabalhos	21
3 Considerações Finais (Conclusão).....	28
4 Referências bibliográficas	30
5 Anexo	31

1 Introdução

O espaço da Coordenação de Jornalismo

A Câmara dos Deputados é a casa do povo. É neste órgão legislativo que ocorrem eventos importantes, tanto internamente como externamente. É nesta casa que estão aqueles que são os representantes legitimamente eleitos pelo povo: os parlamentares.

Em vista de tantos assuntos a serem pautados, muitos eventos não são cobertos. Com isso, foi preciso adotar critérios, tanto de noticiabilidade como de cobertura. Além disso, para que a informação fosse racionalizada, era necessário um setor que servisse de apoio aos veículos da casa, ajudando-os na cobertura jornalística, evitando que estes cobrissem um mesmo assunto e deixassem outras pautas importantes de lado.

Foi pensando nisso que a Câmara dos Deputados, com o Ato da Mesa nº 5 de 2003, criou a função comissionada de Coordenador de Jornalismo, que visaria “coordenar a pauta diária junto às demais coordenações da Secretaria e acompanhar a execução”. Com isso, a partir do momento em que essa função foi criada para ajudar na comunicação, o seu espaço e a sua importância cresceram (em média, 40 a 45 pautas por dia a serem cobertas), e assim, foram necessários mais funcionários para este setor. Quanto mais o trabalho da Coordenação era reconhecido, mais funções foram atribuídas a este departamento.

Assim, apesar de não ser ainda reconhecido oficialmente como um departamento ou setor pela Câmara, ela está ocupando, um espaço cada vez mais crescente dentro da comunicação da Casa, com 10 funcionários responsáveis por este setor.

Como o trabalho se baseará no perfil da Coordenação de Jornalismo, o tema relacionado é a Comunicação Pública.

1.1 Justificativa

Eu escolhi esse tema porque percebi a importância que a comunicação pública tem e exerce na informação que a população deve ter. Esse tipo de comunicação desempenha um papel fundamental para que o público receba as notícias e informações necessárias. É por meio desta que a população tem como saber tudo o que ocorre em órgãos públicos ou notícias que sejam de interesse público.

Meu objeto foi a Coordenação de Jornalismo da Câmara porque vi, e ainda vejo, a importância que ela traz à cobertura da Casa. Além da facilidade de conseguir o material, percebo também o quão importante é um departamento como esse. Sem um setor assim, os veículos não se entendem, a cobertura não é tão eficiente e as próprias informações internas ficam prejudicadas. A rapidez, bem como a atenção e a eficácia da Coordenação com relação a tudo o que ocorre dentro da Casa, ajudaram e ainda ajudam os veículos na cobertura dos eventos dentro da Câmara, mesmo com algumas limitações. Todos estes aspectos me incentivaram a fazer este trabalho.

1.2 Contextualização

A Câmara dos Deputados tem um papel essencial para a criação de projetos e leis importantes para o país. É nela também que ocorrem as mais variadas manifestações da população. Tanto do lado de dentro como do lado de fora, a Câmara dos Deputados é um órgão muito agitado, sempre com muitos eventos e pautas a serem cobertos. Com tantos acontecimentos e pautas para serem noticiados, a comunicação da Câmara é um órgão que nunca pára. Para suprir essa demanda e a cobertura, e manter o público informado sobre tudo o que ocorre dentro dela, a comunicação dentro da Câmara tem um papel essencial. Dentro dela, os veículos da casa são responsáveis por noticiar tudo o que ocorre.

Visando potencializar o trabalho da comunicação dentro da Câmara, foi criado um cargo de coordenador, com o intuito de assessorar a SECOM (Secretaria de

Comunicação). A SECOM é responsável por toda a comunicação que ocorre dentro da Casa, coordenando também os veículos internos. Apesar de ainda ser considerado como um cargo, a Coordenação trabalha como um setor de comunicação.

Para levantar um perfil desse departamento, é necessária uma problematização desse assunto, como: Qual o papel fundamental da Coordenação de Jornalismo na Câmara? Qual a ligação entre os veículos e esse departamento? Quando a Coordenação surgiu e qual era a sua idéia inicial? Quem a criou e como ela foi criada? Quais as adaptações feitas para que esse departamento suprisse as necessidades da comunicação e dos veículos da Casa? Houve ou não mudanças na comunicação da Câmara depois da criação desse departamento? Quem é o público-alvo desse trabalho, e como ele é afetado? Quais os critérios usados para a escolha de pautas? Qual o diferencial da Coordenação dos demais veículos e da própria SECOM? Quais as facilidades e/ ou complicações que vieram junto com a Coordenação?

Aos veículos, vários tópicos também serão usados, como: o que a Coordenação trouxe de bom (ou de ruim) para cada um dos veículos da Casa? Qual a relação de cada veículo da Câmara com a Coordenação? Até onde a Coordenação influencia ou não as pautas ou o critério de noticiabilidade de cada veículo? Qual o grau de importância que a Coordenação tem hoje para cada um? Quais as mudanças que ocorreram depois do surgimento desse setor?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral desse trabalho:

- Levantar e descrever o perfil da Coordenação de Jornalismo na Câmara dos Deputados.

1.3.2 Objetivos Específicos

Já os objetivos específicos são:

- Entender a relação entre Coordenação e os veículos da casa;

- Identificar os métodos e ferramentas usadas para que essa parceria funcione, e
- Identificar os critérios de cobertura e de noticiabilidade que a Coordenação segue.

1.4 Metodologia

A metodologia a ser usada será uma pesquisa qualitativa. Uma observação do ambiente de trabalho até a produção e a dimensão que esse trabalho alcança. Saber as ferramentas, os meios e os critérios que a Coordenação usa. Para saber sobre isso, foram feitas entrevistas em profundidade com a Coordenadora atual, Maristela S'antana, com o subdiretor da SECOM, Antônio Vital e com representantes de todos os veículos da Câmara (Agência, Jornal, Rádio e TV). Foram preparados roteiros de entrevista para ajudar na coleta desses dados. Depois dessas entrevistas, será feita uma análise dos dados para assim discutir os resultados obtidos e a conclusão de todo o trabalho.

1.5 Estrutura e organização

A monografia está dividida basicamente em três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Na introdução, são encontrados o tema e as justificativas bem como a contextualização, os objetivos e a citação da metodologia sobre o objeto em questão: a Coordenação de Jornalismo.

No desenvolvimento, serão encontrados o embasamento teórico para se estudar o objeto e também a citação de trabalhos e estudos anteriores sobre esse tema. Essa parte também descreverá por completo os passos e as técnicas usadas da metodologia, e também a apresentação e discussão dos resultados colhidos.

Na última parte, a conclusão, será feita uma síntese de todo o trabalho e algumas considerações críticas sobre o trabalho de pesquisa.

2 Desenvolvimento

2.1 Embasamento teórico

Com o intuito de apoiar o planejamento de atividades de cobertura jornalística, bem como avaliar a qualidade do trabalho realizado, sem interferir no espaço e na competência específica dos veículos da Câmara dos Deputados, o Ato da Mesa nº 5 criou, no gabinete do diretor da Secretaria de Comunicação Social, uma função comissionada de Coordenador de Jornalismo, nível FC-07.

Apesar de esse cargo ter sido criado em 2003, com o passar do tempo, foram desenvolvidas metodologias e instrumentos, fazendo assim com que esse cargo ganhasse um espaço dentro da comunicação na Câmara. Com a responsabilidade e o espaço ganho, veio também a necessidade de mais funcionários, melhorando assim a cobertura jornalística, o planejamento e a parceria com os veículos da Casa.

Pode-se dizer que a Coordenação trabalha em 2 dimensões:

- *Estratégica*: coordena o planejamento de ações.
- *Operacional*: centraliza e racionaliza algumas atividades de produção desenvolvidas pelos veículos da Casa.

Os produtos, bem como as ferramentas usadas pela Coordenação para exercer o seu papel são:

- *Destaques da Mídia*: resumo diário on-line das notícias relacionadas à Câmara nos principais jornais.
- *Agenda da Semana*: agenda eletrônica montada semanas antes, com os eventos que irão acontecer na Câmara.
- *Mapa de reportagem*: a agenda do dia, com os eventos a serem cobertos.
- *Mapa de Flashes*: é a responsabilidade de cada veículo (repórter) pelo envio de informações em tempo real à Agência.
- *Subsídios*: Matérias e conteúdo sobre os eventos a serem cobertos.

-*Banco de Fontes*: Dados sobre todos os principais assuntos que estão em pauta na Câmara.

-*Banco de recusas*: registros dos parlamentares que não responderam ou não se manifestaram em determinados assuntos quando perguntados.

Além dessas ferramentas, a Coordenação também analisa os conteúdos veiculados, bem como propõe pautas e orienta as coberturas jornalísticas.

Pesquisa feita sobre a Coordenação de Jornalismo da Câmara dos Deputados aponta o que os veículos dentro da Câmara acham da Coordenação. Essa pesquisa é um estudo de pós-graduação, tendo como entrevistados diretores, editores, chefes de redação, repórteres, produtores, revisores e estagiários dos quatro veículos da Casa (Agência, Jornal, Rádio e TV). Este estudo foi feito em junho de 2006, pela jornalista Fernanda Pimentel, e teve como objeto principal essa relação entre a Coordenação e os veículos. Além de identificar as ferramentas usadas para o apoio aos veículos da casa, essa pesquisa também mostra qual a opinião de cada veículo com relação à Coordenação, e se ela supre ou não as necessidades dos veículos. O resultado foi:

“Em relação aos objetivos “racionalizar processos, compartilhar informações, circular idéias, ampliar a cobertura e buscar unidade no conteúdo editorial”, a pesquisa indica que a coordenação vem atendendo a seu propósito, já que, diante da pergunta “ O trabalho da Coordenação atende o seu veículo?”, 76% dos entrevistados responderam “Sim” e 24% “Parcialmente”.¹

Com esse resultado, pode-se notar que um dos objetivos da Coordenação está sendo atingido, afinal, o público-alvo desse setor são os próprios veículos da casa.

A Coordenação de Jornalismo também trabalha visando o seu público alvo indireto: a população. Assim, de acordo com a pesquisa citada anteriormente, a maioria dos veículos sente-se atendida com o trabalho da Coordenação, apesar da falta de algumas ferramentas para a otimização dessa parceria. Para que essa parceria

¹ PIMENTEL, Fernanda. *Pesquisa sobre a Coordenação de Jornalismo da Câmara dos Deputados*. Projeto de conclusão do curso de pós-graduação. Brasília, 2006

funcione, há dois aspectos em comum, no qual essa comunicação segue: a objetividade e o interesse público.

Com o objetivo de ajudar a informar e noticiar tudo o que está acontecendo na Câmara dos Deputados, a Coordenação segue uma linha da objetividade. Nos veículos da Casa pode-se notar que é difícil a divulgação sobre notícias beneficiando determinados partidos. Mas mesmo seguindo essa corrente, a Coordenação de Jornalismo (bem como os veículos) faz parte de uma organização política. Apesar de ser considerada “a casa do povo”, alguns critérios são usados para noticiabilidade. Com base nisso, a teoria instrumentalista faz parte dessa análise.

“Pela teoria instrumentalista, as notícias servem objetivamente a determinados interesses políticos. O instrumentalismo parte de um paradigma de pesquisa baseado nos chamados estudos da parcialidade, cujo objetivo é verificar a existência ou não de distorções nos textos noticiosos.”²

A Coordenação de Jornalismo faz parte de uma instituição política. Os veículos, bem como a Coordenação, fazem um trabalho jornalístico de noticiar tudo o que está relacionado à Câmara e aos deputados, mas deixam de lado as críticas e opiniões. Apesar de o público ser a população, o órgão pertencente da Coordenação é um órgão político, e isso será um fator importante para o trabalho de comunicação desse setor dentro da Casa.

No que diz respeito à função e ao trabalho que a Coordenação exerce dentro da comunicação da Câmara, a Teoria do Newsmaking explica:

“O modelo teórico do newsmaking (...) leva em consideração critérios de noticiabilidade, valores-notícia, estrangimentos organizacionais, construção da audiência e rotinas de produção. Diante da imprevisibilidade dos acontecimentos, as empresas jornalísticas precisam colocar ordem no tempo e no espaço. Para isso, estabelecem

² PENA, Felipe. *Teoria do Jornalismo*. Editora Contexto, 2005

determinadas práticas unificadas na produção de notícias. É dessas práticas que se ocupa a teoria do newsmaking.”³

Como a própria teoria diz, ela considera e estabelece critérios e práticas na produção e notícias. O trabalho da Coordenação se resume em racionalizar os processos que ocorrem para a cobertura jornalística relativos à Câmara. Essa função se destaca justamente pela sua produção. Com isso, todas as ferramentas que esse departamento usa, assim como o apoio dado aos veículos são trabalhos rotineiros e ajudam na produção da notícia e na comunicação da Câmara. Portanto, essa teoria descreve exatamente o trabalho da Coordenação.

No que diz respeito ao espaço em que a Coordenação atua – a Câmara dos Deputados – por ela ser uma instância pública e de interesse público, podemos dizer que a Comunicação Pública é praticada pela Coordenação. Isso porque ela ajuda em uma comunicação que tem por objetivo estabelecer uma relação entre o Estado e a sociedade. Especificando melhor, a legitimidade do interesse público é a essência desse tipo de comunicação. Explicando mais sobre o papel da Comunicação Pública, Elizabeth Pazito Brandão, coordenadora de Pós-Graduação do IESB, traz à tona alguns aspectos desse tema:

“(...) compreende-se a Comunicação Pública como um processo comunicativo das instâncias da sociedade que trabalham com a informação voltada para a cidadania. Entre elas, os órgãos governamentais, as organizações não governamentais, associações profissionais e de interesses diversos, associações comunitárias enfim, o denominado Terceiro Setor (...)”⁴

Elizabeth Brandão traz em seu artigo cinco áreas diferentes em que a Comunicação Pública atua, sendo que a citada é a que mais se encaixa no trabalho da Coordenação. Ainda dentro da Comunicação Pública, Heloiza Matos, professora da

³ TRAQUINA, Nelson. *Teorias do Jornalismo, Porque as notícias são como são*. Vol 1. Editora Insular, 2005

⁴ BRANDÃO, Elizabeth Pazito. *Uso e Significados do conceito de Comunicação Pública*. Artigo- Intercom.

Universidade de São Paulo, fala sobre essa comunicação dando ênfase no aspecto legislativo.

“A comunicação do Legislativo, para realizar-se plenamente, necessita de uma relação íntima com a prática da cidadania. Os debates e as decisões do Legislativo são objetos de cobertura da mídia e de pressões advindas da sociedade civil, representada em suas múltiplas facetas em cada debate parlamentar. (...)Nesse quadro, a comunicação do Legislativo acaba tendo dois papéis preponderantes, pois liga-se não somente à informação bruta e simples, mas também à formação de atitudes cidadãs, participativas e conscientes.”⁵

Desta forma, e de acordo com o artigo de Elizabeth Brandão, podemos caracterizar também que a comunicação legislativa que a Coordenação participa dentro da Câmara tem o intuito não só de informar o cidadão, mas também de envolver o cidadão de uma forma participativa.

2.2 Descrição da Metodologia

A monografia terá como base uma pesquisa qualitativa. Nesta pesquisa, serão feitas entrevistas em profundidade com a coordenadora de jornalismo, com o diretor da SECOM, e com representantes de todos os veículos da Câmara. Além disso, será feita também uma observação de todo o trabalho, o ambiente e a dimensão em que a Coordenação está.

2.2.1 Objeto da investigação

Com o objetivo de levantar o perfil da Coordenação de Jornalismo na comunicação da Câmara dos Deputados, será feita uma observação externa e interna do trabalho da Coordenação. Uma observação do ambiente da Coordenação, bem como o trabalho que ela desempenha diariamente, serão os focos dessa análise. Esse

⁵ MATOS, Heloiza. *Comunicação Pública, democracia e cidadania: o caso do legislativo*. Artigo.

primeiro objeto de investigação foi escolhido porque é nesse ambiente de trabalho em que as funções (estratégica e operacional) da Coordenação são desempenhadas.

O outro objeto de investigação, além do trabalho da Coordenação, foram os servidores na área de comunicação e jornalistas. As entrevistas em profundidade foram feitas com as seguintes fontes primárias:

- Maristela Sant'ana, coordenadora de Jornalismo da Câmara dos Deputados
- Antônio Vital, subdiretor da SECOM (Secretaria de Comunicação da Câmara)
- Editores chefes de seus respectivos veículos da Casa

Foram escolhidos esses entrevistados, primeiramente, devido à relação direta que eles têm com o trabalho e a criação da Coordenação de Jornalismo.

Primeiramente foi escolhida a coordenadora de jornalismo, até porque ninguém melhor do que ela para falar do departamento que é responsável. Também foi citado o subdiretor da SECOM, já que a Coordenação faz parte dessa Secretaria e age em parceria com a Coordenação. Por último, os editores chefes de cada veículo (Agência, Jornal, Rádio e TV) foram escolhidos, já que o papel da Coordenação é desenvolvido para ajudar na comunicação da Casa, e assim, dar subsídios, servindo de apoio aos veículos da Câmara.

2.2.2 O que foi feito (procedimentos)

Foram feitos dois tipos de questionários: um com perguntas destinadas à Coordenadora de Jornalismo e ao subdiretor da SECOM. O outro foi destinado aos chefes de redação de cada veículo da casa (Agência, TV, Jornal e Rádio).

Para que as perguntas pudessem suprir todas as dúvidas existentes sobre o perfil da Coordenação, foram feitas pré-testes (pré-roteiros para as entrevistas, sujeitos a modificações) dos dois questionários com um professor habilitado pelo UniCEUB para examinar cada um deles. Para responder ao primeiro questionário, foram escolhidos a Coordenadora de Jornalismo, Maristela Sant'ana, e o diretor da Secom, William França. Em virtude de contratempos, viagens e uma agenda muito lotada do diretor da Secom, a entrevista foi feita com o subdiretor da SECOM, Antonio Vital, e não com o diretor da SECOM, William França, como havia sido planejado. Estes foram escolhidos porque, além de representarem os seus respectivos setores, são as pessoas mais habilitadas,

preparadas e aprofundadas no tema. Tanto na entrevista com Maristela como na de Antonio as perguntas correram soltas, e o assunto foi se desenvolvendo a partir de cada pergunta. Eles também responderam a todas as perguntas.

Ambas as entrevistas ocorreram no setor de trabalho de cada entrevistado (na Coordenação e na SECOM), localizados, respectivamente, no Anexo II e Anexo Principal.

Para responder ao segundo questionário, foram escolhidos: o chefe de redação da TV Câmara, Dulcídio Siqueira Neto; chefe de redação da Rádio Câmara, José Aprígio Nogueira; chefe de reportagem da Agência Câmara e da Escrita, Malena Rehbein Rodrigues. Estes foram selecionados devido ao contato e a relação que têm com a Coordenação, a sua representatividade dentro do seu próprio veículo e ao cargo de chefia que cada um ocupa. Todos eles responderam a todas as perguntas, e nas entrevistas os assuntos também foram se desenvolvendo a cada pergunta feita. As entrevistas foram feitas nas localidades onde os veículos se encontram dentro da Câmara: a Agência e a Escrita, no Anexo I; a TV, no Anexo Principal e a Rádio, no Anexo IV.

2.2.3 Com o que foi feito (instrumentos de pesquisa)

Os instrumentos usados, primeiramente, foram os dois tipos de questionários elaborados. O primeiro com as seguintes perguntas: *Qual o papel fundamental da Coordenação de Jornalismo na Câmara? Qual a importância e a relação que a SECOM tem com a Coordenação? Qual a ligação entre os veículos e esse departamento? Quando a Coordenação surgiu e qual era a sua idéia inicial? Quem a criou e como ela foi criada? Quais as adaptações feitas para que esse departamento suprisse as necessidades da comunicação e dos veículos da Casa? Houve ou não mudanças na comunicação da Câmara depois da criação desse departamento? A cobertura melhorou ou não de 2003 pra cá? Quem é o público alvo desse trabalho, e como ele é afetado? Quais os critérios usados para a escolha de pautas? Este setor é reconhecido como um departamento ou apenas como um cargo? Por quê? Qual o diferencial da Coordenação dos demais veículos e da própria SECOM? Quais as facilidades e/ ou complicações que vieram junto com a Coordenação?*

Todas essas perguntas foram aprovadas no pré-teste, sendo ainda incluída mais uma: *Qual o retorno que a Coordenação tem dos veículos?*

O segundo questionário contém as perguntas: *O que a Coordenação trouxe para cada um dos veículos da Casa? Qual a relação de cada veículo da Câmara com a Coordenação? Até onde a Coordenação influencia ou não as pautas ou o critério de noticiabilidade de cada veículo? Qual o grau de importância que a Coordenação tem hoje? Quais as mudanças que ocorreram depois do surgimento desse setor? De ruim, regular, bom ou ótimo, que nota poderia ser dada à Coordenação? O que vocês (veículos) mudariam na Coordenação?*

Todas essas perguntas também foram aprovadas no pré-teste, e nenhuma foi adicionada.

Com base nestas perguntas, foi montado um roteiro.

Nas entrevistas, as anotações foram essenciais para o trabalho, já que ocorreram problemas técnicos com o aparelho de gravação. Além disso, o uso do e-mail e o telefone também foram usados para tirar algumas dúvidas em determinados casos.

Por ser uma pesquisa qualitativa, as questões foram semi-estruturadas, fazendo com que a entrevista tivesse um caráter semi-aberto. Com isso apesar da previsão de algumas respostas, elas podem ser consideradas indeterminadas, devido às diferentes personalidades que foram entrevistadas.

2.3 Apresentação e discussão dos trabalhos

O resultado obtido em comum em todas as entrevistas, no que diz respeito ao perfil da Coordenação de Jornalismo, foi único: a Coordenação racionaliza os processos de produção, otimiza a execução dos trabalhos jornalísticos, ajudando e dando suporte aos veículos da casa na parte de cobertura e pautas, sem interferir diretamente na linha editorial de cada veículo. Além disso, ela também atua na parte executiva, fazendo o elo entre a SECOM e os veículos da Câmara, assessorando no planejamento, no acompanhamento e na avaliação das pautas semanais. Para que

tudo isso ocorra, a implantação, bem como o desenvolvimento de metodologias e instrumentos de trabalho tem sido essenciais para o desempenho do papel da Coordenação na comunicação da Câmara dos Deputados.

Por parte dos veículos da Câmara, foi feita uma avaliação da Coordenação em todos os aspectos (produção, estratégico, executivo). Entre ruim, regular, bom e ótimo, todos os 3 representantes dos veículos (Agência, TV, Jornal e Rádio) avaliaram o trabalho da Coordenação de uma mesma forma: a Coordenação desempenha um papel *bom* na comunicação da Casa.

Um problema detectado nas entrevistas com a Coordenadora de Jornalismo e com o Subdiretor da SECOM, é sobre a indefinição da Coordenação na hierarquia na comunicação da Câmara. A Coordenação de Jornalismo surgiu em 2003 como um cargo FC-07 (cargo comissionado) na Câmara, e até hoje (2007) ela ainda não é reconhecida como um departamento, mas apenas como um cargo. Isto tem sido um problema que tem afetado o trabalho da Coordenação, até porque de 2003 a 2007 os serviços oferecidos por ela cresceram, aumentando assim a sua responsabilidade dentro da comunicação na Câmara e junto aos veículos da casa. Apesar do crescimento estratégico e operacional que a Coordenação obteve, a sua infra-estrutura ainda continua quase a mesma, desde a sua criação. Hoje, a Coordenação trabalha com 10 profissionais (3 servidores, 2 produtores e 5 estagiários), em uma sala pequena (na qual 8 profissionais trabalham apertados, no sentido literal), localizada no Anexo 2. O trabalho feito nesta sala pela Coordenação conta com 6 computadores e duas impressoras. O expediente desta sessão é de 7h às 20h (as vezes até às 22h).

Apesar de todo esse trabalho que a Coordenação desempenha junto aos veículos da casa, outro problema também foi detectado, mas agora pelos próprios veículos: interferência na linha editorial. Todos os representantes dos veículos da Casa apontaram isso como um defeito na Coordenação. Apesar de a própria Coordenação ter conhecimento de que ela não pode interferir diretamente em algumas decisões dos veículos, os veículos responderam que às vezes ela tenta sim indicar certas pautas ou coberturas que não estão de acordo com a linha editorial do determinado veículo da Câmara. Desta forma, o conflito levantado nas entrevistas que envolvem a Coordenação de Jornalismo e os veículos foi único: até onde a Coordenação pode

influenciar ou não na definição das pautas? Essa é uma incógnita levantada por todos, desde a coordenadora de jornalismo até os veículos entrevistados.

Foram levantadas algumas idéias para que não ocorra essa interferência na linha editorial como, por exemplo, um rodízio dos funcionários da Coordenação em todos os veículos da Casa, para que assim a experiência nestes possa influenciar, trazendo uma noção melhor sobre o que determinado veículo precisará ou não. Outra idéia, sendo esta a mais esperada pela Coordenação, é a regularização desta como um real departamento dentro da Câmara. Enquanto isso ainda não ocorre, o que se pode saber é que, enquanto a Coordenação continuar sendo reconhecida como um cargo, e não como um departamento, esse conflito ainda existirá.

Para uma melhor análise e uma discussão do resultado das entrevistas, seguem a seguir as perguntas dos dois tipos de roteiros seguidos:

1º Questionário – destinado à coordenadora de jornalismo e ao Subdiretor da SECOM.

Respostas-Coordenadora de Jornalismo, Maristela Sant'ana	PERGUNTAS	Respostas-Subdiretor da SECOM, Antônio Vital
“...Faz o trabalho de produção, e trabalha para garantir a homogeneidade”.	<i>Qual o papel fundamental da Coordenação de Jornalismo na Câmara?</i>	“Unifica a cobertura das atividades da Câmara de modo a otimizar o serviço”.
“Hoje a Coordenação tem um papel muito mais executivo”.	<i>Qual a importância e a relação que a SECOM tem com a Coordenação?</i>	“A Coordenação não é um órgão independente da SECOM.”
“A Coordenação não manda nos veículos, mas existe uma forte delegação sobre eles”.	<i>Qual a ligação entre os veículos e esse departamento?</i>	“ A Coordenação os orienta na abordagem de determinados temas”.

Respostas-Coordenadora de Jornalismo, Maristela Sant'ana	PERGUNTAS	Respostas-Subdiretor da SECOM, Antônio Vital
<p>“A Coordenação foi criada para assessorar o diretor da SECOM...hoje ela faz muito mais.”</p>	<p><i>Quando a Coordenação surgiu e qual era a sua idéia inicial? Quem a criou e como ela foi criada?</i></p>	<p>“Ela foi criada por sugestão de Cid Medeiros Cavalcanti, que foi o primeiro coordenador. Surgiu na necessidade de unificar a cobertura.”</p>
<p>“Está se tentando legitimar o papel da Coordenação no que se refere ao jornalismo”</p>	<p><i>Quais as adaptações feitas para que esse departamento suprisse as necessidades da comunicação e dos veículos da Casa?</i></p>	<p>“A adaptação principal foi em relação à cultura dos veículos”.</p>
<p>“Houve. Homogeneidade, integração do jornalismo, otimização dos recursos e ganho de produtividade”.</p>	<p><i>Houve ou não mudanças na comunicação da Câmara depois da criação desse departamento?</i></p>	<p>“A Coordenação mudou a maneira como se faz o jornalismo na Câmara”.</p>
<p>“Melhorou sim”.</p>	<p><i>A cobertura melhorou ou não de 2003 pra cá?</i></p>	<p>“A cobertura é um processo em permanente evolução. A Coordenação é um exemplo disso”.</p>
<p>“O público-alvo são os veículos”.</p>	<p><i>Quem é o público-alvo desse trabalho, e como ele é afetado?</i></p>	<p>“Antes, cada veículo fazia sua própria pauta, o que acarretava problemas”.</p>
<p>“O critério é o Interesse público”.</p>	<p><i>Quais os critérios usados para a escolha de pautas?</i></p>	<p>“O critério é jornalístico (...) impessoal e apartidário”.</p>
<p>“A Coordenação não existe (...) existe apenas um</p>	<p><i>Este setor é reconhecido como um departamento ou</i></p>	<p>“Mudanças formais na estrutura administrativa da</p>

cargo”.	<i>apenas como um cargo? Por quê?</i>	Câmara são mais lentas do que as mudanças de fato”.
“Ela hoje tem um papel muito mais executivo”.	<i>Qual o diferencial da Coordenação dos demais veículos e da própria SECOM?</i>	“A Coordenação tem se tornado, ao longo do tempo, uma instância de reflexão”.
“Uma complicação é a indefinição dela na estrutura da SECOM”.	<i>Quais as facilidades e/ ou complicações que vieram junto com a Coordenação?</i>	“Surgiu a necessidade de otimizar o trabalho dos repórteres”.
“Os veículos gostam muito, por exemplo, dos subsídios”.	<i>Qual o retorno que a Coordenação tem dos veículos?</i>	“Há um reunião semanal de pauta com a presença de representantes dos veículos.”

2º Questionário – destinado aos representantes dos veículos da Câmara

PERGUNTAS	Respostas Chefe de redação da TV Câmara, Dulcídio Siqueira	Respostas Chefe de redação da Rádio Câmara, José Aprígio	Respostas Chefe de reportagem da Agência Câmara e Escrita, Malena Rehbein
<i>O que a Coordenação trouxe para cada um dos veículos da Casa?</i>	“É importante a gente saber sobre a cobertura. Essa visão que a Coordenação dá é importante”.	“Ela ajuda os veículos a não ficarem se chocando”.	“Diminui o risco de furo. Antes a gente ficava muito perdida, agora não”.

PERGUNTAS	Respostas Chefe de redação da TV Câmara, Dulcídio Siqueira	Respostas Chefe de redação da Rádio Câmara, José Aprídio	Respostas Chefe de reportagem da Agência Câmara e Escrita, Malena Rehbein
<i>Qual a relação de cada veículo da Câmara com a Coordenação?</i>	“Naquilo que é assessorio, cabe a Coordenação discutir e sugerir”.	“A Coordenação liga pra cá direto, e nos ligamos também.”	“ A gente (Agência e Escrita com a Coordenação) fica se comunicando o dia inteiro”.
<i>Até onde a Coordenação influencia ou não as pautas ou o critério de noticiabilidade de cada veículo?</i>	“O conflito está na definição de pautas. Mas surgem também pautas interessantes da Coordenação.”	“Eu não acho que tem interferência da Coordenação não”.	“ A gente acha que o veículo tem que ser soberano. Isso está em discussão”.
<i>Qual o grau de importância que a Coordenação tem hoje ?</i>	“ A Coordenação é muito importante”.	“Ela age no meio de campo entre os veículos”.	“Hoje ela está se tornando essencial”.
<i>Quais as mudanças que ocorreram depois do surgimento desse setor?</i>	“Ela coordenar as informações também essenciais”.	“A Coordenação traz uma análise de fora, e ajuda a gente a corrigir”.	“ A gente deixou com eles essa coisa de pauta, o sistema de produção, de subsídio e de apoio a reportagem”.
<i>De ruim, regular, bom ou ótimo, que nota poderia ser</i>	“Bom.”	“Bom”.	“Bom”.

<i>dada</i> à <i>Coordenação?</i>			
O que vocês (veículos) mudariam na <i>Coordenação?</i>	“Seria bom na Coordenação alguém que tenha uma visibilidade de todos os veículos”.	“Tem algumas coisas que são indicadas que não interessam”.	“Mudaria sobre a intervenção”.

3 Considerações Finais

A Câmara dos Deputados é uma casa onde “fervem” todos os tipos de assuntos e eventos que são de interesse público. Para que a população seja noticiada sobre tudo (ou quase tudo) que acontece na Câmara ou sobre ela, a comunicação dentro da Casa deve funcionar harmoniosamente. Para que isso aconteça, a relação entre a SECOM e os veículos da casa deve sempre visar a otimização do trabalho na cobertura jornalística e também na parte executiva. Para ajudar justamente nesse trabalho da comunicação da Câmara, e depois de analisar alguns fatos, levantar dados e efetuar entrevistas, foi constatado a importância que a Coordenação têm nesse trabalho.

Com os estudos feitos, pôde-se concluir que o perfil da Coordenação de Jornalismo da Câmara dos Deputados se constitui em ajudar no planejamento das atividades jornalísticas, racionalizando os processos de comunicação junto aos veículos, ajudando-os na cobertura, sem uma interferência direta na linha editorial de cada veículo. Tanto na parte de produção jornalística como na parte executiva, a Coordenação desempenha esse papel, que de algum tempo para cá, se tornou essencial para a melhoria da comunicação na Câmara.

O trabalho interno da Coordenação se baseia justamente no apoio aos veículos, na produção e nos processos jornalísticos, bem como em uma análise e em uma supervisão dos trabalhos feitos.

Com esse objetivo, a Coordenação, que foi criada desde 2003, teve o seu trabalho, assim como as suas responsabilidades aumentadas com o passar do tempo. Apesar de ela desempenhar um papel muito maior do que quando começou, pôde-se observar que a sua infra-estrutura é quase a mesma há 4 anos. Um dos motivos que foi levantado nesse trabalho que faz com que a Coordenação ainda continue assim é que ela, até hoje, ainda é reconhecida como um cargo, e não com um departamento. Os processos, assim como as ferramentas e a sua importância cresceram muito nestes quatro anos, mesmo ainda não tendo um espaço reconhecido legalmente dentro da Câmara.

Outro tema que também foi levantado nesse trabalho foi o da relação da Coordenação com os veículos da casa, que, com o passar do tempo, veio melhorando, ajudando e sendo essencial hoje para a cobertura jornalística na Câmara, tanto que, ao serem entrevistados os representantes dos veículos, todos deram (entre ruim, regular, bom e ótimo) a nota *boa* para a Coordenação.

Para que esse trabalho ocorra, também foram estudados os mecanismos que ajudam na produção e no planejamento da comunicação da Câmara. Ferramentas on-line compartilhada com os veículos como *Destaques da Mídia, Agenda da Semana, Mapa de reportagem, Mapa de Flashes, Subsídios, Banco de Fontes e Banco de recusas* são essenciais para o desempenho de um bom trabalho jornalístico.

Além dessas informações que foram colhidas, constatou-se também que o público-alvo são os veículos da casa, e que os critérios de noticiabilidade da Coordenação são 'jornalísticos, impessoais e apartidários'.

Com todos estes aspectos levantados e discutidos, a importância da Coordenação de Jornalismo da Câmara dos Deputados na comunicação entre os veículos internos da casa tem se tornado indiscutível e essencial para um bom trabalho jornalístico e uma boa cobertura, apesar de ainda não ser reconhecida hierarquicamente como tal.

4 Referências bibliográficas

PENA, Felipe. *Teoria do Jornalismo*. Editora Contexto, 2005

TRAQUINA, Nelson. *Teorias do Jornalismo, Porque as notícias são como são*. Vol 1. Editora Insular, 2005

BARROS E DUARTE, Antonio e Jorge. *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação*. Editora Atlas S.A, 2005.

PIMENTEL, Fernanda. *Pesquisa sobre a Coordenação de Jornalismo da Câmara dos Deputados*. Projeto de conclusão do curso de pós-graduação. Brasília, 2006

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. *Uso e Significados do conceito de Comunicação Pública*. Artigo- Intercom. 2006

SILVA, Luiz Martins. *Jornalismo Público: o social como valor-notícia*. Artigo

MATOS, Heloiza. *Comunicação Pública, democracia e cidadania: o caso do legislativo*. Artigo.

DECRETO 4.799, de 4 de Agosto de 2003. *Dispõe sobre a comunicação de governo do Poder Executivo e dá outras providências*. Presidência da República- Casa Civil, 2003.

5 Anexo



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
 FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA
 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
 HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
 DISCIPLINA: MONOGRAFIA
 PROFESSORA ORIENTADORA: MONICA PRADO
 ÁREA: COMUNICAÇÃO PÚBLICA

PRÉ-TESTE

COORDENADORA DE JORNALISMO E DIRETOR DA SECOM

A Coordenação de Jornalismo age em parceria com a SECOM (Secretaria de Comunicação) na Câmara dos Deputados. É dentro dessa parceria que está a produção, os processos, as idéias e o planejamento da comunicação na Câmara dos Deputados.

A coordenadora de jornalismo, Maristela Sant'ana, e o diretor da SECOM, William França, são as fontes primárias que poderão dar respostas e explicar mais sobre o trabalho da Coordenação e a relação que ela tem com a Secretaria de Comunicação e com os veículos da Casa. Foi montado um pré-roteiro, contendo perguntas que ajudarão na análise do trabalho da Coordenação, como:

- *Qual o papel fundamental da Coordenação de Jornalismo na Câmara?*
- *Qual a importância e a relação que a SECOM tem com a Coordenação?*
- *Qual a ligação entre os veículos e esse departamento?*
- *Quando a Coordenação surgiu e qual era a sua idéia inicial? Quem a criou e como ela foi criada?*

- *Quais as adaptações feitas para que esse departamento suprisse as necessidades da comunicação e dos veículos da Casa?*
- *Houve ou não mudanças na comunicação da Câmara depois da criação desse departamento?*
- *A cobertura melhorou ou não de 2003 pra cá?*
- *Quem é o público alvo desse trabalho, e como ele é afetado?*
- *Quais os critérios usados para a escolha de pautas?*
- *Quantos funcionários fazem parte da Coordenação?*
- *Este setor é reconhecido como um departamento ou apenas como um cargo? Por quê?*
- *Qual o diferencial da Coordenação dos demais veículos e da própria SECOM?*
- *Quais as facilidades e/ ou complicações que vieram junto com a Coordenação?*



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
DISCIPLINA: MONOGRAFIA
PROFESSORA ORIENTADORA: MONICA PRADO
ÁREA: COMUNICAÇÃO PÚBLICA

PRÉ-TESTE
VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em parceria com a Coordenação de Jornalismo, os veículos da Câmara dos Deputados (Agência, Escrita, Rádio e TV) atuam na cobertura e divulgação dos eventos, bem como as principais notícias e fatos que circulam essa Casa legislativa.

Apesar dos veículos terem surgido bem antes da Coordenação, com a criação desse departamento, muitas coisas mudaram na comunicação, e principalmente na produção da cobertura jornalística. Para saber um pouco mais sobre as mudanças nos veículos, foi montado um pré-roteiro. Esse roteiro terá como base as fontes primárias dos veículos da Casa (o editor-chefe de cada veículo). Estas perguntas ajudarão na análise do trabalho da Coordenação:

- *O que a Coordenação trouxe para cada um dos veículos da Casa?*
- *Qual a relação de cada veículo da Câmara com a Coordenação?*
- *Até onde a Coordenação influencia ou não as pautas ou o critério de noticiabilidade de cada veículo?*
- *Qual o grau de importância que a Coordenação tem hoje ?*
- *Quais as mudanças que ocorreram depois do surgimento desse setor?*
- *De ruim, regular, bom ou ótimo, que nota poderia ser dada à Coordenação?*
- *O que vocês (veículos) mudariam na Coordenação?*



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UnICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
DISCIPLINA: MONOGRAFIA
PROFESSORA ORIENTADORA: MONICA PRADO
ÁREA: COMUNICAÇÃO PÚBLICA

ROTEIRO

COORDENADORA DE JORNALISMO E DIRETOR DA SECOM

A Coordenação de Jornalismo age em parceria com a SECOM (Secretaria de Comunicação) na Câmara dos Deputados. É dentro dessa parceria que está a produção, os processos, as idéias e o planejamento da comunicação na Câmara dos Deputados.

A coordenadora de jornalismo, Maristela Sant'ana, e o diretor da SECOM, William França, são as fontes primárias que poderão dar respostas e explicar mais sobre o trabalho da Coordenação e a relação que ela tem com a Secretaria de Comunicação e com os veículos da Casa. Foi montado um pré-roteiro, contendo perguntas que ajudarão na análise do trabalho da Coordenação, como:

- *Qual o papel fundamental da Coordenação de Jornalismo na Câmara?*
- *Qual a importância e a relação que a SECOM tem com a Coordenação?*
- *Qual a ligação entre os veículos e esse departamento?*
- *Quando a Coordenação surgiu e qual era a sua idéia inicial? Quem a criou e como ela foi criada?*
- *Quais as adaptações feitas para que esse departamento suprisse as necessidades da comunicação e dos veículos da Casa?*

- Houve ou não mudanças na comunicação da Câmara depois da criação desse departamento?
- A cobertura melhorou ou não de 2003 pra cá?
- Quem é o público alvo desse trabalho, e como ele é afetado?
- Quais os critérios usados para a escolha de pautas?
- Quantos funcionários fazem parte da Coordenação?
- Este setor é reconhecido como um departamento ou apenas como um cargo? Por quê?
- Qual o diferencial da Coordenação dos demais veículos e da própria SECOM?
- Quais as facilidades e/ ou complicações que vieram junto com a Coordenação?
- **Qual o retorno que a Coordenação tem dos veículos?**



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
 FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – FASA
 CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
 HABILITAÇÃO EM JORNALISMO
 DISCIPLINA: MONOGRAFIA
 PROFESSORA ORIENTADORA: MONICA PRADO
 ÁREA: COMUNICAÇÃO PÚBLICA

ROTEIRO

VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em parceria com a Coordenação de Jornalismo, os veículos da Câmara dos Deputados (Agência, Escrita, Rádio e TV) atuam na cobertura e divulgação dos eventos, bem como as principais notícias e fatos que circulam essa Casa legislativa.

Apesar dos veículos terem surgido bem antes da Coordenação, com a criação desse departamento, muitas coisas mudaram na comunicação, e principalmente na produção da cobertura jornalística. Para saber um pouco mais sobre as mudanças nos veículos, foi montado um pré-roteiro. Esse roteiro terá como base as fontes primárias dos veículos da Casa (o editor-chefe de cada veículo). Estas perguntas ajudarão na análise do trabalho da Coordenação:

- *O que a Coordenação trouxe para cada um dos veículos da Casa?*
- *Qual a relação de cada veículo da Câmara com a Coordenação?*
- *Até onde a Coordenação influencia ou não as pautas ou o critério de noticiabilidade de cada veículo?*
- *Qual o grau de importância que a Coordenação tem hoje ?*
- *Quais as mudanças que ocorreram depois do surgimento desse setor?*
- *De ruim, regular, bom ou ótimo, que nota poderia ser dada à Coordenação?*
- *O que vocês (veículos) mudariam na Coordenação?*